

Porto, 12 de abril de 2020

A pandemia por COVID-19 apresenta novos desafios e ameaças, sem precedentes, quer para os doentes, quer para os profissionais e sistemas de saúde a nível mundial.

A ESPEN, *The European Society for Clinical Nutrition and Metabolism*, publicou no passado dia 31 de março, o documento de trabalho “*ESPEN expert statements and practical guidance for nutritional management of individuals with sars-cov-2 infection*”¹, com o objetivo de fornecer orientações precisas, referentes à gestão nutricional de doentes com COVID-19.

Apesar da doença poder deteriorar a função de diversos órgãos e sistemas orgânicos, verifica-se que as complicações respiratórias agudas, que requerem internamentos em Unidades de Cuidados Intensivos, são a maior causa de morbidade e mortalidade nos doentes com COVID-19.

Doentes com polipatologia (incluindo Diabetes e Doenças Cardiovasculares), com comprometimento do sistema imunitário, e/ou com malnutrição associada, são os que apresentam piores resultados clínicos e maior mortalidade associada.

Esta orientação prática, foca-se na prevenção e tratamento da malnutrição associada à COVID-19 no âmbito de Unidades de Cuidados Intensivos, ou na presença de idade avançada e polipatologia, uma vez que são os que apresentam um maior risco de malnutrição. A malnutrição associada à COVID-19, revela-se como um fator de risco independente no aumento da mortalidade.

Recomendam que a terapêutica nutricional tenha em atenção o suporte respiratório alocado, de acordo com a seguinte tabela:

	Enfermaria	UCI Dia 1-2	UCI Dia >2	Reabilitação
Oxigenoterapia e Ventilação Mecânica	Não, ou considerar suporte com oxigénio nasal de alto fluxo	Oxigénio nasal de alto fluxo seguido por ventilação mecânica	Ventilação mecânica	Possível extubação e transferência para cuidados intermédios / enfermaria
Falência orgânica	Pneumonia bilateral, trombocitopenia	Deterioração do estado respiratório, síndrome de dificuldade respiratória aguda (SDRA)	Possível falência multiorgânica	Recuperação progressiva após extubação
Suporte nutricional	Rastreio da malnutrição, alimentação oral/SNO NE ou NP, se necessário.	Definir as necessidades energéticas e proteicas. Em caso de suporte com oxigénio nasal de alto fluxo ou ventilação não invasiva, privilegiar a ingestão oral ou por sonda - NP se as anteriores não forem possíveis	Início precoce com NE Adequação da ingestão proteica e mobilização	Rastreio para disfagia e privilegiar via oral, se possível. Se não for, NE ou NP Aumentar ingestão proteica e recomendar exercício

SNO – Suplementos nutricionais orais; NE – Nutrição entérica por sonda; NP – Nutrição Parentérica

O documento resume 10 recomendações práticas, com base nas Guidelines ESPEN atuais, experiência clínica à data e pareceres de especialistas, uma vez que ainda não existem estudos clínicos dedicados à gestão nutricional de doentes com COVID-19:

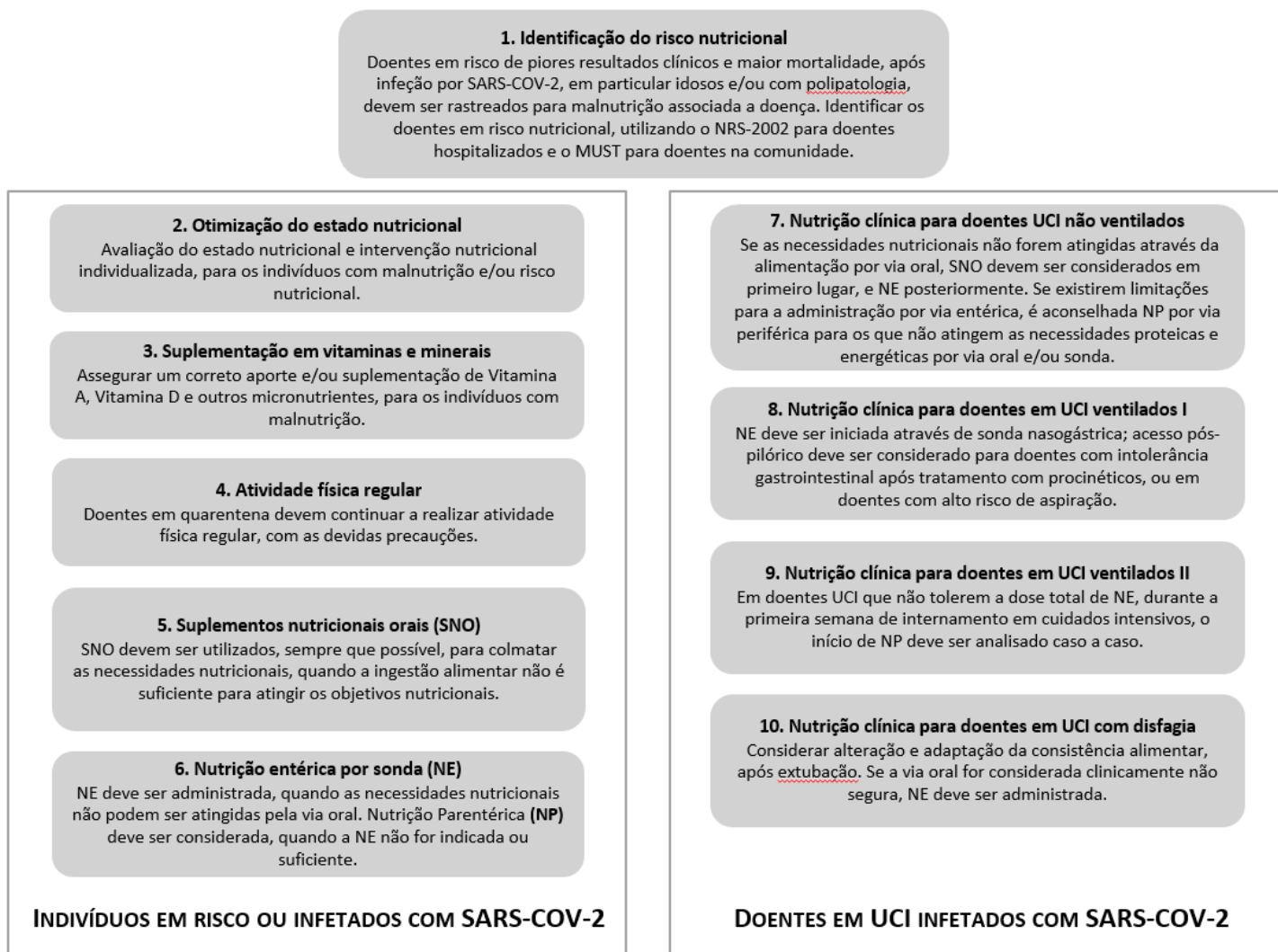


Figura 1. Gestão Nutricional para indivíduos em risco ou infetados com SARS-COV-2; e para doentes UCI infetados. Para mais detalhes, ler a orientação prática na íntegra.

Relativamente à Recomendação Prática nº 2, a intervenção nutricional individualizada, em particular o cálculo das necessidades nutricionais (energéticas e proteicas), deve ter em conta a condição clínica atual do doente e algumas das *Guidelines* ESPEN, descritas na presente orientação:

- Singer P, et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. *Clin Nutr* 2019; 38: 48-79;
- Gomes F. et al. ESPEN guideline on nutritional support for polymorbid internal medicine patients. *Clin Nutr* 2018;37:336-353;
- Volkert D, et al. ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. *Clin Nutr* 2019;38:10-47;
- Cederholm T, et al. ESPEN guidelines on definitions and terminology of clinical nutrition. *Clin Nutr*. 2017;36:49-64.

Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

Núcleo de Estudos de Nutrição Clínica da Sociedade Portuguesa da Medicina Interna



Referência bibliográfica

¹Barazzoni R et al., ESPEN expert statements and practical guidance for nutritional management of individuals with SARS-CoV-2 infection, *Clinical Nutrition*, <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2020.03.022>